

PRESS RELEASE

29/11/2017



CLÉRIGOS

TORRE DOS CLÉRIGOS COMEMORA 1000 CONCERTOS DIÁRIOS E GRATUITOS

No início de 2015 a Irmandade dos Clérigos iniciou uma nova oferta cultural na cidade do Porto. Conforme afirmou o Presidente da Irmandade dos Clérigos durante a comemoração do concerto nº 500 “(...) é uma iniciativa inovadora, ambiciosa e que já beneficiou milhares de turistas, nacionais e estrangeiros, que puderam assim apreciar, sentir e ouvir o som destes órgãos maravilhosos. Queremos continuar e duplicar este número (...)”

Assim, dia 1 de dezembro, vamos celebrar o **Concerto de Órgão nº 1000**, um número mágico considerando que os concertos são **gratuitos, diários, sem interrupções, sempre no mesmo horário**, muitas vezes com os dois órgãos históricos em simultâneo e por vezes com a participação de cantores. Este projeto, que começou por ser realizado em parceria com Associação Comercial do Porto, conta agora com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto e do MMIPO, a quem agradecemos o apoio.

O concerto 1000 será interpretado por **João Santos**, organista titular da Catedral de Leiria e do Santuário de Fátima, por Rui Soares, um dos organistas regulares da Igreja dos Clérigos e por Fabiana Magalhães, Soprano.

Estarão presentes diversas personalidades da cidade invicta que se quiseram associar à comemoração.

Pela **Cultura**, pelo **Cidade**, pela **Diocese** e por todas as **pessoas** que visitam diariamente este ícone do Porto, continuaremos esta iniciativa.

Os Órgãos Históricos dos Clérigos:

Considerado o rei dos instrumentos, conforme lhe chamava Mozart, os dois belos órgãos ibéricos dos Clérigos funcionam em perfeito funcionamento desde 1779.

Com decoração Barroca, que impera em todo o edificado, é associado à iconografia de Maria.

A caixa do órgão do lado da epistola é encimado por uma lua, a do lado do evangelho, por um sol. A unificação destes dois elementos expressa as ideias de absoluto e totalidade.

Os dois órgãos históricos da Igreja dos Clérigos aguardam pela sua visita e orgulham-se de tocar para a cidade, todos os dias.